

REDAÇÃO

Na coletânea de textos transcrita a seguir, estão fragmentos do Projeto de Lei que proíbe o uso de palavras estrangeiras em domínios como ensino, trabalho, relações jurídicas, meios de comunicação de massa, produção e consumo de bens, produtos e serviços, etc., bem como opiniões de leitores publicadas pelas revistas *Veja*, nº 36, e *Isto É*, nº 1614. Com base nessas informações, redija um texto **dissertativo**, posicionando-se em relação ao tema: **O Espaço do Idioma Nacional e o Uso de Estrangeirismos**.

Observação: Use a coletânea de textos como referência para a elaboração de sua dissertação, mas evite qualquer tipo de cópia.

“O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Nos termos do **caput** do Art.13, e com base no **caput** I, § 1º e § 4º do Art. 216 da Constituição Federal, a língua portuguesa:

I – é o idioma oficial da República Federativa do Brasil;

II – é forma de expressão oral e escrita do povo brasileiro, tanto no padrão culto como nos moldes populares;

III – constitui bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro.

Parágrafo único. Considerando o disposto no **caput** I, II e III deste artigo, a língua portuguesa é um dos elementos da integração nacional brasileira, concorrendo, juntamente com outros fatores, para a definição da soberania do Brasil como nação.

(...)

Art. 4º Todo e qualquer uso de palavra ou expressão em língua estrangeira, ressalvados os casos excepcionados nesta lei e na sua regulamentação, será considerado lesivo ao patrimônio cultural brasileiro, punível na forma da lei. (...)”

(Extraído do texto do PROJETO DE LEI nº 1.676, de 1999, do Deputado ALDO REBELO, que “dispõe sobre a promoção, a proteção, a defesa e o uso da língua portuguesa e dá outras providências”.)

“Lembro-me do político que queria multar quem cometesse erros de grafia em cartazes, punindo o efeito em vez de tratar a causa. O uso excessivo de palavras da língua inglesa apenas revela a baixa auto-estima e a falta de cultura do brasileiro. Isso é que deveria ser tratado, e como doença grave.” (Magaly Cunha Barroso)

“Barrar a evolução da língua por decreto é esdrúxulo. Mas o inglês tem chegado com cara de dominação. Vem de cima para baixo e não é entendido pelo povo. Assim, vejo uma virtude no projeto: suscita o debate, que já está passando da hora de acontecer.”
(Alberto Furtado de Oliveira)

“O uso de palavras estrangeiras cresceu de maneira muito intensa nos últimos dez anos. Temos de lembrar: a maioria da população não conhece o significado de termos como sale, off price, delivery...” (Thelma Ramalho)

“Melhor que proibir o uso de palavras estrangeiras em nosso país é proibir o uso de qualquer palavra por parte desses legisladores que cada vez mais demonstram sua incapacidade de produzir trabalhos de efetivo interesse para a nação.” (José Kauffmann Neto)

“É uma boa iniciativa do Congresso tentar conscientizar o povo brasileiro sobre a influência da cultura americana. O povo brasileiro precisa tomar medidas que devolvam ao País o orgulho de seus costumes e de sua cultura. Os americanos nos menosprezam. Por que insistir então em copiar tudo deles? Parabéns à França e Portugal por tentarem resistir a esse domínio do Tio Sam. ‘Portuguese, please’.” (Luiz F. Pinto)

“Não entendo por que tanta crítica a respeito da invasão de palavras e expressões em inglês no dia-a-dia do brasileiro, se até para ser ascensorista é exigido o inglês fluente. E se isso ocorre é porque devemos saber uma segunda língua. E se devemos sabê-la até para ser ascensorista, nada como esta língua fazer parte também do nosso dia-a-dia.”
(Luiz Alberto Rizzo Neis)

RASCUNHO

[illegible]

REDAÇÃO

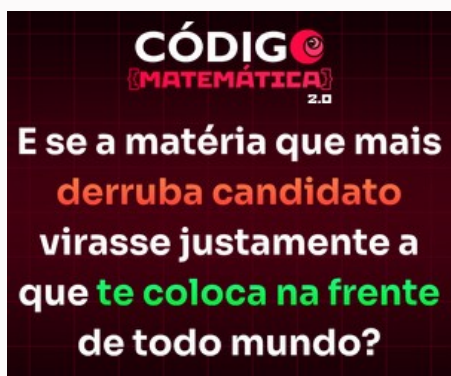
APRESENTAÇÃO FINAL A TINTA – LETRA LEGÍVEL

[illegible]

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

